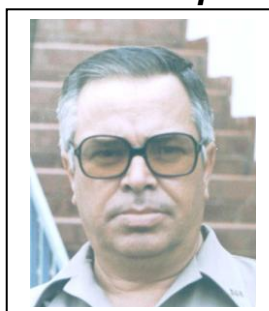


1

FHE POUPEX

Contribuição Paulista para a Restauração do Rio Grande do Sul 1774-77

História Militar Paulista - Especial para a SASDE



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de Sorocaba etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969, junto com o Cel Walter Albano Fressatti bem como integraram o EME, II Exército 1976/1977. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e instalou em Sorocaba, sob a presidência do Professor Adilson César a AHIMTB-SP Gen Bertoldo Klinger federada a FAHIMTB, e instituiu como patronos de cadeira na FAHIMTB os seguintes ícones da PMSP Gerais Miguel Pereira e Marcondes Salgado e Cel Pedro Dias Campos. Delegacia na PMSP presidida pelo hoje acadêmico patrono de cadeira especial Cel PMSP E dilberto de Oliveira Mello. O autor inaugurou em 1977, na Academia Braileira de História a cadeira nº 12 Gen Div Augusto Tasso Fragoso.

Artigo do autor na REVISTA SASDE da 2ª Divisão de Exército, editada pelo Acadêmico da FAHIMTB, Cel Walter Albano Fressatti, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 à AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

Jornal da

SASDE



Sociedade Amigos da 2ª Divisão de Exército
Presidente WALTER ALBANO FRESSATTI - Cel R1
Informativo e Cultural da SASDE

Julho de 1999

ANO VI - Nº 59

53 anos do CMSE



Pág. 7



Sgt Mário Közel Filho "Homenagem a um herói"

"... Prometo ... dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria cuja Honra, Integridade e Instituições defenderei com sacrifício da própria vida."

"Do Juramento Militar"

Pág. 8

**Drogas...
Nunca!!!**

Pág. 2

**Grande
Festa Italiana**
Pág. 6

Índice

- | | | | |
|--|---|------------------------------------|---|
| • Editorial: Contribuição Paulista para restauração do RS | 2 | • Homenagem a "João do Pulo" | 4 |
| • Lenda do Igarapé | 3 | • Medicina do Esporte | 5 |
| • Almoço de Confraternização no CMSE | 4 | • Banda Aeromóvel dá Show | 5 |

Contribuição Paulista para a Restauração do Rio Grande 1774-77

Em 1763, o atual **Rio Grande do Sul** foi invadido através do litoral, pelo Governador de Buenos Aires General D. Pedro Ceballos. Novamente em 1773/74, agora pela Campanha, por um outro governador de Buenos Aires, o mexicano General D. Vertiz Y Salcedo. Invasões que chegaram a controlar cerca de dois terços do atual Rio Grande do Sul.

Para expulsar o invasor, Portugal concentrou em **São José do Norte** (norte do sangradouro da Lagoa dos Patos) o **Exército do Sul** ao Comando do Tenente Gen Henrique Bohn. Os espanhóis controlavam o Rio Grande do Sul, da **Vila de Rio Grande** e dos fortes de **São Martinho** até o norte de Santa Maria e **Santa Tecla**, em Bagé atual.

Para este esforço de guerra **São Paulo** enviou ao Sul, por mar, (de Santos à Ilha de Santa Catarina e desta, por terra, até Porto Alegre) o **Regimento de Infantaria de São Paulo**. Por terra, ao longo do caminho das Tropas até Porto Alegre, a **Legião de Voluntários Reais de São Paulo**. No total São Paulo enviou ao sul **2.000 paulistas**.

Ambas deixaram São Paulo no meio de uma epidemia de **bexiga** (varíola) que teve início em abril de 1775. Do **Regimento de São Paulo** faleceram em Porto Alegre, de varíola, de 2 mar a 9 nov 1776, 89 militares e mais 6 da **Legião de São Paulo**, além de 4 civis, num total de 99 paulistas.

Entre os citados óbitos não constam os infantes mortos no deslocamento **São Paulo - Santos - Ilha de Santa Catarina - Porto Alegre** e os legionários paulistas (que haviam percorrido o difícil caminho, por terra **São Paulo - Porto Alegre**). Trajeto cortado por mais de 40 rios, dos quais 13 caudalosos. Deslocamento que exigiram 47 pousos feitos pela **Cavalaria da Legião** e 36 pela **Infantaria** ao longo do trajeto.

Foi um sacrifício épico que merece o maior respeito e reverências patrióticas na forma como a definiu Péricles pai da Democracia na Grécia, ao dizer: **"Aquele que morre por sua pátria faz mais por ela ao morrer que os demais em todas as suas vidas."**

Entre os soldados mortos do Regimento de São Paulo registrou-se os óbitos dos soldados Bernardo Nunes com 12 anos e outros 7 com 16 anos. A maioria dessas mortes ocorreram entre os militares com cerca de 20 anos, em média.

Esta mesma Legião, agora com o nome da Legião de Tropas Ligeiras de São Paulo, lutou nas guerras do Sul de 1811 -24 e em cuja Cavalaria o futuro Marechal Manoel Luiz Osório ingressou no Exército e teve seu batismo de fogo.

Abordamos em detalhes este capítulo muito pouco reconhecido de nossa História Militar no Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná em 1978.

* Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO Presid. Acad. Hist. Mil Ter do Brasil

Nota em 2017. Este assunto tratamos com mais detalhes em nosso livro A Guerra da Restauração do Rio Grande 1774-1776, hoje disponível em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e também em outras abordagens no citado site